



A expansão do basquetebol pelo país foi na minha vigência, enquanto diretor técnico do minibásquete uma das minhas grandes preocupações. Uma das estratégias que usei foi realizar jamborees em concelhos, onde pudesse ajudar a surgir, a ressurgir ou a cimentar a modalidade.

Esse era um dos motivos pelo qual um terço dos jovens participantes nos jamborees eram jovens do concelho onde este se realizava.

Nem sempre a estratégia resultou, mas quando olho para a origem geográfica dos praticantes, que estiveram em Albufeira, é com satisfação que eu vejo 17 concelhos onde foram realizados jamborees, presentes na última festa do Basquetebol Juvenil.

A relação causa efeito nem sempre é evidente e direta, mas há concelhos como por exemplo Esposende, Macedo de Cavaleiros ou Vendas Novas, em que penso que a influência da realização do jamboree foi considerável. Contribuir para a expansão da modalidade é um dos motivos, para além de muitos outros recentemente mencionados no artigo, “Em vias de extinção”, pelo qual eu sou um grande defensor da realização dos jamborees.

Quando analisamos o quadro comparativo em anexo das duas últimas festas podemos verificar que há mais um concelho envolvido e menos 9 clubes a fornecer jogadores para as seleções distritais. Houve concelhos que deixaram de ter clubes a darem jogadores para as seleções por troca com outros concelhos. Outras curiosidades:

- O concelho com mais clubes envolvidos é o concelho do Porto com cinco clubes, seguido de Aveiro, Funchal, Leiria, Lisboa, Funchal e com 3 clubes cada.
- A Associação com mais clubes envolvidos nas suas seleções são o Porto 13, Lisboa 11 Aveiro e Leiria 9, Braga, Santarém e Setúbal 8;
- As Associações com maiores quebras no número de clubes envolvidos foram Aveiro e Lisboa menos 3 clubes e Porto menos 2 clubes, que no ano anterior, o que talvez indicie maior

Mais um concelho, menos clubes

Escrito por San Payo Araújo
Terça, 23 Abril 2024 00:00

concentração de jogadores nos clubes mais fortes;

- Só houve uma Associação que cresceu em número de clubes participantes a Madeira eram 5 e este ano foram 6;
- Os clubes com mais de 20 selecionados foram o Guarda Up com 29, Mirandela com 28, Gumirães, 25 CAB Madeira 24, Tondela e BC Vila Real 22 BC e Basket Santarém 21.

O ano passado no artigo mencionei um conjunto de concelhos não habituais nas festas e estranhei a ausência de outros concelhos com grandes tradições na modalidade. Dos concelhos não habituais mencionados no ano anterior deixaram de estar presentes Montemor, Portalegre, Vizela, Batalha e Cinfães e surgiram vários concelhos, contudo os para mim mais surpreendentes foram Sines e Valpaços, que penso terem sido a primeira vez que marcaram presença na Festa.

Se a expansão do basquetebol for um desígnio da Federação temos de perceber o que está subjacente ao desaparecimento de alguns concelhos e em simultâneo apoiar e estimular clubes dos novos concelhos presentes na Festa.